

RÁDIO, EDUCOMUNICAÇÃO E CIDADANIA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO PROJETO INFORMAÇÃO E CIDADANIA

***RADIO, EDUCOMMUNICATION AND CITIZENSHIP: EXTENSION EXPERIENCES IN
THE INFORMATION AND CITIZENSHIP PROJECT***

***RADIO, EDUCOMUNICACIÓN Y CIUDADANÍA: EXPERIENCIAS EXTENSIONISTAS
EN EL PROYECTO INFORMACIÓN Y CIUDADANÍA***

Yanet María Reimondo BARRIOS

Doutora em Desenvolvimento Regional
Fundação Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: yanet.barrios89@gmail.com

Clóvis REIS

Doutor em Comunicação
Fundação Universidade Regional de Blumenau,
Blumenau, SC, Brasil
E-mail: professorclovisreis@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de experiência do projeto Informação e Cidadania, desenvolvido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) desde 2010, com foco na produção de conteúdos radiofônicos e digitais de interesse público. A iniciativa busca articular comunicação, educação e cidadania por meio de programetes veiculados em rádios comunitárias e comerciais, além de podcasts e plataformas digitais. O estudo adota uma abordagem qualitativa, sustentada na observação participante e na sistematização crítica da prática extensionista. Os resultados indicam impactos positivos na formação de estudantes, na valorização da

educomunicação e no fortalecimento de vínculos comunitários. Evidências desse impacto incluem o engajamento de rádios parceiras, a apropriação dos conteúdos por escolas e associações locais e a realização de oficinas sobre roteirização de podcasts e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conclui-se que o projeto contribui para a democratização da comunicação, a formação cidadã e o fortalecimento do papel da extensão universitária como espaço transformador e de promoção do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: extensão universitária; rádio comunitário; educomunicação; cidadania; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

This article presents the experience report of the Information and Citizenship project, developed by the Regional University of Blumenau (FURB) since 2010, focused on producing radio and digital content of public interest. The initiative seeks to integrate communication, education, and citizenship through short radio programs broadcast on community and commercial stations, as well as podcasts and digital platforms. The study adopts a qualitative approach, grounded in participant observation and critical systematization of extension practices. The results indicate positive impacts on student

training, the valorization of educommunication, and the strengthening of community ties. Evidence of this impact includes feedback from partner radio stations, the appropriation of content by schools and local associations, and workshops on podcast scripting and the Sustainable Development Goals (SDGs). It is concluded that the project contributes to the democratization of communication, the promotion of citizenship, and the strengthening of university extension as a transformative space for regional development.

Keywords: university extension; community radio; educommunication; citizenship; Sustainable Development Goals.

RESUMEN

Este artículo presenta el relato de experiencia del proyecto Información y Ciudadanía, desarrollado por la Universidad Regional de Blumenau (FURB) desde 2010, enfocado en la producción de contenidos radiofónicos y digitales de interés público. La iniciativa busca articular comunicación, educación y ciudadanía a través de microprogramas transmitidos en radios comunitarias y comerciales, así como en podcasts y plataformas digitales. El estudio adopta un enfoque cualitativo, sustentado en la observación participante y en la sistematización crítica de la práctica extensionista. Los resultados señalan impactos positivos en la formación estudiantil, en la valorización de la educomunicación y en

el fortalecimiento de los vínculos comunitarios. Entre las evidencias de este impacto se encuentran la retroalimentación de radios asociadas, la apropiación de los contenidos por escuelas y asociaciones locales, y la realización de talleres sobre guionización de podcasts y Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS). Se concluye que el proyecto contribuye a la democratización de la comunicación, a la promoción de la ciudadanía y al fortalecimiento de la extensión universitaria como espacio transformador y de promoción del desarrollo regional.

Palabras clave: extensión universitaria; radio comunitaria; educomunicación; ciudadanía; Objetivos de Desarrollo Sostenible.

1 INTRODUÇÃO

O rádio, enquanto meio de comunicação, tem se mostrado resiliente e adaptável diante das transformações tecnológicas e sociais que marcaram as últimas décadas (Gissani *et al.*, 2024). Sua presença no cotidiano das comunidades, associada à linguagem acessível, baixo custo de produção e capacidade de criar vínculos de proximidade, mantém-no como um veículo estratégico para a democratização da informação e para a promoção da cidadania (Gadelha de Carvalho; Viana da Silva, 2024). Com o avanço das mídias digitais, esse potencial se ampliou, hoje, a comunicação radiofônica articula-se a podcasts, redes sociais e plataformas digitais, alcançando públicos mais diversos e possibilitando novas formas de participação social (Liang, 2025).

Nesse contexto, a extensão universitária cumpre um papel central ao articular ensino, pesquisa e comunidade em processos de formação crítico-reflexiva (Souza *et al.*, 2024). Mais do que uma exigência curricular, a extensão representa um espaço de experimentação e inovação, em que estudantes têm a oportunidade de aplicar saberes acadêmicos na construção de práticas que dialogam diretamente com demandas sociais, políticas e culturais (Magalhães, 2024). Assim, projetos que utilizam o rádio e suas linguagens ampliadas como ferramenta educativa contribuem para fortalecer a cidadania e aproximar a universidade da sociedade (Coirolo; Barrios; Reis, 2023; Jaime-Osorio *et al.*, 2019).

A interface entre comunicação e educação, quando sustentada pela realidade comunitária, amplia o alcance dessas práticas ao estimular não apenas a leitura crítica da

mídia, mas também a integração entre diferentes atores sociais, instituições educativas, organizações políticas e governamentais, comunidade e sociedade civil. Esse movimento fortalece o sentimento de pertencimento e a participação cidadã para o desenvolvimento local. Diante da demanda crescente por meios de comunicação mais inclusivos e participativos, especialmente em âmbito regional, os projetos de extensão universitária configuram-se como espaços privilegiados de promoção da cidadania (Coirolo; Barrios; Reis, 2023).

É nesse cenário que se insere o projeto Informação e Cidadania, desenvolvido pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) desde 2010. A iniciativa consiste na produção de conteúdos sonoros e audiovisuais de interesse público, veiculados em uma rede de rádios comunitárias e comerciais, além de podcasts e plataformas digitais. O projeto, que integra bolsistas, voluntários e professores, busca incentivar a participação cidadã, promover a popularização da ciência e contribuir para o desenvolvimento sustentável em escala regional.

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência educativa acumulada pelo projeto em sua trajetória mais recente, destacando suas práticas pedagógicas, resultados e desafios. Busca-se, assim, refletir sobre o papel da extensão universitária no fortalecimento do vínculo entre comunicação, cidadania e educação, à luz das transformações contemporâneas da mídia e da sociedade.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO INFORMAÇÃO E CIDADANIA

O projeto Informação e Cidadania é uma iniciativa de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB), vinculada ao Departamento de Comunicação e em articulação com diferentes áreas da instituição. Criado em 2010, o projeto consolidou-se ao longo de quinze anos de atividades ininterruptas, alcançando cerca de 800 peças sonoras produzidas e distribuídas em rádios comunitárias e educativas da região Sul do Brasil.

Seu objetivo principal é promover a educação cidadã por meio do rádio comunitário, estimulando a participação social, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade e contribuindo para a transformação da realidade regional. Nesse sentido, a proposta busca difundir necessidades sociais, ambientais e culturais da comunidade, articulando comunicação, cidadania e desenvolvimento sustentável. No âmbito acadêmico, o projeto também cumpre a função de integrar ensino, pesquisa e extensão, fomentando a

curricularização em cursos como Jornalismo e Publicidade e Propaganda, além de estabelecer parcerias com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) e, mais recentemente, ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd).

O formato adotado privilegia os programetes de rádio, peças curtas, com duração entre três e quinze minutos, que utilizam linguagem acessível e direta, voltadas a públicos diversos. Esses conteúdos são produzidos em etapas que incluem a definição de pautas, pesquisa, elaboração de roteiros, gravação, edição e mixagem. Posteriormente, são distribuídos a uma rede de mais de 30 emissoras de rádio nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, além de disponibilizados em serviços de streaming, o que amplia seu alcance e adequação aos novos hábitos de consumo da informação.

O projeto ancora-se teoricamente na compreensão do rádio como dispositivo de escuta, memória e mobilização comunitária, reafirmando seu papel contra-hegemônico na democratização da comunicação (Peruzzo, 2007; Reis, 2010). Ao mesmo tempo, incorpora inovações recentes, como a produção de conteúdo audiovisual interativo para redes sociais e a criação de podcasts de divulgação científica, o que o posiciona em sintonia com a lógica da convergência midiática e com a necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade.

3 METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, ancorada na perspectiva interpretativa da pesquisa em comunicação e educação, a fim de compreender os sentidos atribuídos às práticas extensionistas desenvolvidas no projeto Informação e Cidadania. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pelo interesse em explorar processos, interações e experiências formativas, mais do que em mensurar resultados (Flick, 2018).

3.1 ESTUDO DE CASO E RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

O trabalho configura-se como um estudo de caso (Gomes *et al.*, 2024), pois se debruça sobre uma experiência específica de rádio educativo e comunitário vinculada à universidade, com o objetivo de descrever, analisar e interpretar suas práticas pedagógicas,

resultados e desafios. Nesse sentido, trata-se também de um relato de experiência educativa, modalidade de investigação que valoriza a sistematização crítica de práticas pedagógicas, permitindo que sejam compreendidas não apenas em sua dimensão local, mas também como referências para a reflexão acadêmica e profissional (Lanfranco; Fortunato, 2022).

3.2 OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E PRÁTICA EXTENSIONISTA

O processo metodológico incluiu a observação participante (Silva; Menezes, 2023), já que os autores integraram o projeto como extensionistas e acompanharam diretamente a produção dos programas radiofônicos, as oficinas de formação e os momentos de interação com a comunidade. Essa posição possibilitou a vivência imersiva, o registro de práticas e a reflexão crítica sobre o papel do rádio comunitário enquanto dispositivo pedagógico e comunicativo.

A observação participante, nesse contexto, não se limita a descrever o que ocorre no campo, mas envolve a construção de um olhar reflexivo sobre a experiência, considerando as tensões e potencialidades da prática extensionista (Antuniassi, 2021). Assim, o próprio campo extensionista torna-se espaço de aprendizagem, tanto para os estudantes envolvidos quanto para a comunidade participante, reafirmando a extensão universitária como lugar privilegiado de diálogo entre saberes (Araújo; Cruz, 2022; Dos Reis Santos Zontini; Marques Borghi, 2022).

4 PRODUÇÕES REALIZADAS E INOVAÇÃO TEMÁTICA

Desde sua implantação, o projeto Informação e Cidadania consolidou uma produção expressiva, que já ultrapassa 800 peças sonoras de curta duração, distribuídas em mais de 30 emissoras comunitárias e educativas dos estados do sul do país. Na atual edição (2024-2025), está prevista a realização de 150 novos programas/podcasts, além de 20 episódios exclusivos voltados à divulgação científica e 15 oficinas temáticas sobre produção em áudio, reforçando o compromisso de articular comunicação, cidadania e desenvolvimento regional.

As temáticas dos programetes acompanham demandas sociais emergentes e questões de relevância pública, dialogando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre os assuntos mais recentes estão cidadania digital, saúde mental no pós-pandemia, direitos humanos, inclusão social, sustentabilidade e valorização da cultura

regional. Tais escolhas não apenas respondem a desafios contemporâneos, mas também reafirmam a centralidade do rádio como espaço de escuta e mobilização local.

Outra dimensão inovadora do projeto é a ampliação de sua presença nas mídias digitais. Em sintonia com as transformações nos hábitos de consumo informacional, a iniciativa passou a produzir conteúdos interativos para redes sociais, como stories, *reels* e postagens em *feed*, expandindo as possibilidades de circulação e engajamento com públicos mais jovens. Além disso, o desenvolvimento de podcasts de divulgação científica representa um movimento de aproximação com a pós-graduação e com as práticas de popularização da ciência, criando um subproduto que fortalece o vínculo entre universidade e sociedade.

O conjunto dessas ações evidencia a busca por inovação temática e metodológica, garantindo a sustentabilidade e a atualização permanente do projeto frente às mudanças no ecossistema midiático, ao mesmo tempo em que mantém o compromisso de promover cidadania ativa e inclusão comunicacional.

4.1 EXEMPLOS DE PROGRAMETES

A análise de dois roteiros produzidos no âmbito do projeto Informação e Cidadania permite compreender a densidade pedagógica e comunicacional da proposta. Ambos os programetes foram concebidos por meio de um processo formativo que articula pesquisa prévia, oficinas de roteiro, gravação e edição, configurando uma metodologia participativa que integra dimensões acadêmicas e comunitárias. Nesse sentido, os produtos sonoros ultrapassam o caráter meramente informativo, tornando-se instrumentos de mediação entre saberes e de promoção do diálogo social, em consonância com os princípios da extensão universitária como espaço de troca horizontal de conhecimentos.

O primeiro exemplo de programete tem como eixo central a discussão sobre urbanização e direito à cidade, destacando o caso de Blumenau e a presença de comunidades urbanas e favelas (Quadro 1). A escolha do tema, ancorada em dados do IBGE e em contribuições de especialistas, reforça a dimensão científica do conteúdo, ao mesmo tempo em que a linguagem radiofônica, dialógica e acessível, busca ampliar sua inteligibilidade junto ao público. Essa estratégia de linguagem concretiza a perspectiva da comunicação comunitária, que privilegia a aproximação com os ouvintes e estimula a reflexão crítica a partir de situações concretas do território.

O processo de criação envolveu pesquisa de fontes estatísticas e entrevistas, traduzidas em oficinas de roteiro que priorizaram a clareza e a simplificação de termos técnicos. A gravação em duplas e o uso de vinhetas reforçam a identidade do projeto, enquanto a edição valoriza a fluidez do texto. A relevância desse roteiro reside na sua capacidade de problematizar contradições urbanas frequentemente invisibilizadas pelo discurso oficial e pelo marketing territorial, dando visibilidade a desigualdades socioespaciais e reafirmando a função social da comunicação como instrumento de cidadania.

Quadro 1 – Roteiro “Urbanização e direito à cidade”

ODS: 11 Tema: Urbanização e direito à cidade Pesquisa: Laís Schoenfelder Redação: Laís Schoenfelder Tempo: Aprox. 2min
TEC: VINHETA DE ABERTURA – ESPECIAL ODS – Tempo: 4”
LOC1: Olá! No episódio de hoje vamos falar sobre uma realidade que muitas vezes passa despercebida: a presença de favelas em cidades catarinenses, especialmente em Blumenau.
LOC2: Segundo dados do IBGE, Blumenau é o segundo município de Santa Catarina com mais pessoas vivendo em favelas e comunidades urbanas, ficando atrás apenas de Florianópolis. São mais de 18 mil moradores nessas áreas, o que representa cerca de 5% da população da cidade.
LOC1: O termo “favelas e comunidades urbanas” se refere a locais que surgem quando os investimentos públicos e privados não são suficientes para garantir o chamado “direito à cidade”, previsto na Constituição de 1988.
LOC2: Para o sociólogo Maiko Rafael Spiess, os dados revelam uma contradição com a imagem vendida de Blumenau como a “Alemanha brasileira”. Segundo ele, apesar de desconfortável para o marketing regional, esse tema precisa ser discutido com seriedade.
LOC1: Ainda são necessários mais estudos para entender o contexto dessas comunidades. Mas é evidente que há um desafio urbano e social a ser enfrentado: garantir condições dignas de moradia, saneamento e acesso a serviços básicos.
LOC2: Um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU é justamente tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
LOC1: Esse foi o nosso programa de hoje! E você, já tinha parado para pensar sobre essa realidade em Blumenau? Compartilhe sua opinião com a gente pelo Instagram @audiofurb. Até a próxima!
TEC: VINHETA DE ENCERRAMENTO – ESPECIAL ODS - Tempo: 6”

Fonte: os autores (2025).

O segundo programete aborda a renovação do acordo de cooperação entre o IBGE e a Organização Internacional do Trabalho, com foco na agenda do trabalho decente. O roteiro mobiliza uma linguagem clara e direta, que traduz conceitos técnicos e institucionais para o público leigo, reafirmando o papel da extensão em democratizar o acesso à informação qualificada. A alternância de falas confere dinamismo à narrativa, ao mesmo tempo em que reforça a ideia de polifonia característica da comunicação educativa.

Na etapa de criação, os estudantes realizaram a leitura crítica de documentos oficiais e de informes institucionais, transformando esses materiais em um discurso radiofônico acessível. A prática de transposição de linguagens revela um aprendizado fundamental: o exercício de mediação comunicacional que exige domínio dos conteúdos e, ao mesmo tempo, sensibilidade pedagógica para a sua adaptação. Esse roteiro é particularmente relevante por aproximar questões macroestruturais, como estatísticas laborais e políticas de recuperação econômica, do cotidiano da audiência, fortalecendo a percepção de que o trabalho decente é não apenas um indicador técnico, mas um direito humano fundamental.

Quadro 2 – “Trabalho decente e crescimento econômico”

<p>ODS: 8 Tema: Trabalho decente e crescimento econômico Pesquisa: Luís Eduardo Bremm Redação: Luís Eduardo Bremm Tempo: 2min</p>
<p>TEC: VINHETA DE ABERTURA – ESPECIAL ODS – Tempo: 4”</p>
<p>LOC1: Olá! No programa de hoje, vamos falar sobre a renovação do acordo entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Organização Internacional do Trabalho para cooperação técnica sobre emprego, proteção social e direitos trabalhistas.</p>
<p>LOC2: A nova iniciativa se fundamenta na promoção da agenda de trabalho decente da Organização Internacional do Trabalho. Assim o novo acordo tem como objetivo ampliar a cooperação técnica para reforçar a pesquisa, o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação técnica nas áreas de emprego, proteção social e direitos do trabalho.</p>
<p>LOC1: O IBGE é referência internacional em termos de produção de dados estatísticos, esse acordo ajudará a analisar as novas tendências no mercado de trabalho e ajudará a esclarecer os problemas estruturais no mundo do trabalho.</p>
<p>LOC2: O acordo entre as instituições celebra uma relação de mais de 30 anos, produzindo indicadores estatísticos relacionados ao mundo trabalhista e novas formas de inserção no mundo do trabalho formal e informal.</p>
<p>LOC1: A renovação do acordo ajudará na produção de estatísticas laborais e de trabalho decente específicas. Além disso, servirá para auxiliar políticas, programas e ações de resposta à recuperação econômica pós-pandemia e com monitoramento do mercado nos níveis nacional, estadual e municipal.</p>
<p>LOC2: A expectativa é repetir a experiência anterior reconhecida internacionalmente de construção e análise de indicadores de trabalho decente para os mais de 5.500 municípios brasileiros, com base no Censo 2022. Você sabia desse acordo?</p>
<p>LOC1: O trabalho decente e crescimento econômico é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.</p>
<p>TEC: VINHETA DE ENCERRAMENTO – ESPECIAL ODS - Tempo: 6”</p>

Fonte: os autores (2025).

De modo geral, esses exemplos evidenciam a potência dos programetes como produtos extensionistas capazes de articular ensino, pesquisa e intervenção social. A experiência demonstra como a prática comunicacional pode assumir caráter formativo, ao

capacitar estudantes para o uso crítico de linguagens midiáticas e, simultaneamente, ao ampliar a circulação de informações estratégicas para o exercício da cidadania.

5 PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E INTERDISCIPLINARIDADE

O projeto Informação e Cidadania caracteriza-se pela intensa participação estudantil, que constitui seu núcleo formativo. A execução está prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, especificamente na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A proposta vincula-se às disciplinas Produção de Áudio (Publicidade e Propaganda) e Radiojornalismo (Jornalismo), integralizando 36 horas/aula de atividades extraclasse em cada uma delas. Nessas disciplinas, os estudantes são instigados a transpor conteúdos teóricos em práticas concretas, por meio da elaboração de roteiros de caráter educativo e comunitário, além da produção de materiais destinados à mídia digital.

O papel dos estudantes no processo é multifacetado, abrangendo desde a pesquisa de fontes alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), até a elaboração de roteiros, locução, edição e interação com rádios parceiras. Tal envolvimento não apenas desenvolve habilidades técnicas de produção em áudio, mas também coloca em prática uma dimensão crítica da comunicação, em que os alunos aprendem a selecionar, interpretar e mediar conteúdos de relevância social. O projeto, portanto, cria condições para que a sala de aula se expanda em direção à comunidade, reafirmando a centralidade da extensão universitária como processo de aprendizagem transformadora.

Outro aspecto relevante é o caráter interdisciplinar que se consolida a partir da colaboração entre estudantes de diferentes áreas do conhecimento. Além da integração entre Jornalismo e Publicidade e Propaganda, o projeto articula-se com as pesquisas e trajetórias acadêmicas vinculadas a programas de pós-graduação, com a criação de um spin-off voltado à divulgação científica. Essa configuração interdisciplinar enriquece a prática extensionista ao permitir que diferentes olhares (comunicacionais, jurídicos, administrativos e de desenvolvimento regional) dialoguem na construção de conteúdos. A interação entre áreas promove não apenas diversidade temática, mas também um exercício de tradução entre linguagens acadêmicas e midiáticas, fortalecendo o caráter formativo do projeto.

Do ponto de vista da aprendizagem, os estudantes relatam o desenvolvimento de competências comunicativas (planejamento, produção e difusão de conteúdos em áudio),

alfabetização midiática (uso crítico de diferentes plataformas e linguagens) e engajamento social (sensibilização para temas comunitários e globais, como os ODS). A participação no projeto favorece, portanto, a formação integral dos alunos, que aprendem a articular teoria e prática, técnica e cidadania, em um processo de aprendizagem que ultrapassa a dimensão instrumental para assumir caráter crítico e emancipador.

5.1 IMPACTO COMUNITÁRIO PERCEBIDO

O impacto do projeto Informação e Cidadania junto às comunidades pode ser observado em diferentes dimensões. As rádios parceiras, como FURB FM, Rádio Fortaleza, Rádio Conceição FM (Itajaí) e Rádio Amiga FM (Xaxim), registraram feedback positivo quanto à qualidade e pertinência dos programetes, reconhecendo neles uma fonte de conteúdos acessíveis, educativos e socialmente relevantes. Esse acolhimento demonstra não apenas a confiança das emissoras na proposta, mas também a relevância dos temas abordados para seus ouvintes.

Outro indicativo de impacto refere-se ao engajamento da comunidade em oficinas derivadas dos programetes, realizadas em parceria com escolas municipais, associações comunitárias e organizações locais. Nesses espaços formativos, os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre roteirização de podcasts, técnicas de produção em áudio e, sobretudo, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse movimento evidencia uma apropriação dos conteúdos pela comunidade, que deixa de ser apenas receptora das mensagens e passa a se tornar produtora ativa de informação, ampliando o caráter dialógico da proposta.

De forma mais ampla, o projeto reafirma o papel da extensão universitária como instrumento de democratização da comunicação e de fortalecimento da cidadania. Ao oferecer às comunidades meios de expressão próprios, pautados na escuta e no diálogo, a iniciativa contribui para reduzir desigualdades de acesso à informação qualificada, ao mesmo tempo em que valoriza os saberes locais. Nesse sentido, o Informação e Cidadania opera como um espaço que amplia as vozes sociais invisibilizadas e fortalece o exercício democrático da palavra, confirmando a comunicação como direito humano e condição para o exercício pleno da cidadania.

6 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO

Os resultados do projeto Informação e Cidadania permitem refletir sobre o impacto da comunicação comunitária e da educomunicação como práticas de formação cidadã e de conscientização social. A experiência evidenciou que o rádio, em sua forma tradicional e em versões digitalizadas, permanece como um dispositivo pedagógico capaz de promover escuta, mobilização e participação crítica, confirmando a relevância destacada por Da Silva e Félix (2021) e Santos (2024) ao tratarem do papel contra-hegemônico da comunicação comunitária. A produção dos programetes em diálogo com rádios locais mostrou-se um processo de conscientização coletiva, já que conteúdos relacionados a direitos humanos, saúde pública, cidadania digital e sustentabilidade foram apropriados e valorizados pela comunidade. Esse movimento confirma o que Golobovante e Prock (2021) descrevem como função cidadã da educomunicação, ao fomentar práticas de escuta ativa e fortalecer vínculos sociais.

No âmbito estudantil, a experiência extensionista revelou-se um espaço privilegiado de aprendizagem, em que a vivência do ciclo completo de produção, pesquisa, elaboração de roteiros, gravação e circulação favoreceu a motivação dos participantes e o desenvolvimento de competências comunicacionais. Além de consolidar habilidades técnicas e expressivas, os estudantes ampliaram sua capacidade crítica e o senso de responsabilidade cidadã, demonstrando a relevância da extensão como campo de integração teoria-prática e como dispositivo formativo (Menezes Freire *et al.*, 2023; Ovidio; Martins, 2024). O caráter interdisciplinar do projeto também contribuiu para a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo a compreensão sobre as questões sociais abordadas nos programetes.

Outro aspecto relevante diz respeito à integração da experiência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As produções dialogaram diretamente com temáticas ligadas à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), redução das desigualdades (ODS 10) e cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11). Programetes recentes sobre saúde mental e cidadania digital exemplificam como o projeto se insere nos debates emergentes do cenário pós-pandemia, respondendo a desafios contemporâneos como inclusão social, sustentabilidade e acesso equitativo à informação. Nesse sentido, a prática local articula-se com agendas globais, reafirmando o papel da universidade como promotora do desenvolvimento humano e social (UNESCO, 2022).

A análise da experiência confirma ainda a centralidade da alfabetização midiática na formação crítica dos sujeitos, como ressaltam Bona e Galarça (2025) e Martínez-Bravo *et al.* (2022). Ao atuarem como produtores criativos de informação, os estudantes vivenciaram práticas que fortalecem seu protagonismo e autonomia, enquanto a comunidade se beneficiou de conteúdos acessíveis e participativos, exemplificando a convergência entre comunicação, educação e cidadania. Além disso, a curricularização da extensão mostrou-se fundamental para legitimar práticas como o rádio educativo, oferecendo condições institucionais para seu reconhecimento e para a definição de indicadores de aprendizagem e impacto social (Silva *et al.*, 2024).

Dessa forma, o projeto Informação e Cidadania evidencia que a extensão universitária pode funcionar como espaço transformador, capaz de articular comunicação, cidadania e educação em diálogo com as transformações contemporâneas da mídia e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ANTUNIASSI, M. H. R. Pesquisa-ação, observação participante e a extensão rural. **Cadernos CERU**, Série 2, v. 32, n. 1, p. 264-274, 2021.

ARAÚJO, R. S. de; CRUZ, P. J. S. C. Reflexões epistemológicas sobre a extensão universitária: contribuições ao diálogo de saberes. **Linhas Críticas**, v. 28, e36816, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26512/lc28202236816>.

BONA, R. J.; GALARÇA, S. L. da S. (orgs.). **Educomunicação em foco: caminhos interdisciplinares entre a mídia e a educação**. Arco Editores, 2025. DOI: <https://doi.org/10.48209/978-65-5417-416-9>.

COIROLO, A. C. C. A. N. D.; BARRIOS, Y. M. R.; REIS, C. Rádio, cidadania e extensão universitária. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, v. 9, n. 1, p. 15–28, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14210/rbts.v9n1.p15-28>.

DA SILVA, M. R. T.; FÉLIX, C. B. As ondas da comunicação comunitária no Brasil a partir da análise da Rede Mocoronga de Comunicação Popular. **Revista de Comunicação Dialógica**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 75-100, 2021.

DOS REIS SANTOS ZONTINI, L.; MARQUES BORGHI, J. Extensão e eventos: diálogos entre diferentes saberes no IFPR Campus Irati. **Revista Difusão**, v. 2, n. 8, 2022. Disponível em: <https://revistas.ifpr.edu.br/index.php/difusao/article/view/33>.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

GADELHA DE CARVALHO, S. M.; GOMES DO NASCIMENTO, M. A.; VIANA DA SILVA, L. (Orgs.). **O papel da extensão universitária na construção da docência**. Fortaleza: Editora da UECE, 2024. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2024/10/O-Papel-da-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria-na-constru%C3%A7%C3%A3o-da-doc%C3%Aancia.pdf>.

GISSANI, M. F.; SANUSI, N.; YULIANTI, A. Ardan Radio convergence as an adaptation of private radio in the digital era. **Jurnal Komunikatio**, v. 10, n. 2, p. 66–79, 2024. DOI: <https://doi.org/10.30997/jk.v10i2.13040>.

GOLOBOVANTE, M. C.; PROCK, G. R. Educomunicação, mídia e cidadania: caso da web rádio Palafita, Dique da Vila Gilda, Santos – SP. Nhengatu: **Revista Ibero-americana para Comunicação e Cultura Contra-hegemônicas**, n. 5, 2021. DOI: <https://doi.org/10.23925/2318-5023.2021.n5.e45373>.

GOMES, J. M.; ALBUQUERQUE, R.; FRANCELINO DA SILVA, R. **Estudos de caso: manual para a pesquisa empírica qualitativa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2024.

JAIME-OSORIO, M. F.; CAICEDO-MUÑOZ, M. C.; TRUJILLO-BOHÓRQUEZ, I. C. A radio program: a strategy to develop students' speaking and citizenship skills. **HOW**, v. 26, n. 1, p. 8–33, 2019. DOI: <https://doi.org/10.19183/how.26.1.470>.

LANFRANCO, Á.; FORTUNATO, I. Formação de professores e o relato de experiência como método de pesquisa: levantamento de teses e dissertações (2012–2020). **Revista Educação em Páginas**, v. 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v1.11112>.

LIANG, X. Study on the progress of profitability strategy and innovation of traditional radio stations in the new media era. **Communications in Humanities Research**, n. 65, p. 22–27, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54254/2753-7064/2024.19763>.

MAGALHÃES, Y. T. de. Curricularização da extensão em instituições de ensino superior brasileiras: uma análise a partir de clusters. In: **Anais do XXIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**. Florianópolis: INPEAU/UFSC, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/261101>.

MARTÍNEZ-BRAVO, M. C.; SÁDABA CHALEZQUER, C.; SERRANO-PUCHE, J. Dimensions of digital literacy in the 21st century competency frameworks. **Sustainability**, v. 14, n. 3, p. 1867, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14031867>.

MENEZES FREIRE, M. A.; SILVA CARDOSO, R.; GABRIEL DA ROCHA DA SILVA, V.; ABREU LUCCHESI DE ALBUQUERQUE, M. Curricularização da extensão: desafios da implementação e a potência de inovação e inclusão social em uma universidade pública federal. **Rafes e Rumos**, v. 11, n. 1, p. 9–26, 2023. DOI: <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2023.v11.i1.9-26>.

OVIDIO, R.; MARTINS, A. M. Curricularização da extensão: desafios e possibilidades. **Conexão**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v20.23806.022>.

PERUZZO, C. M. K. Rádio comunitária, educomunicação e desenvolvimento. In: PAIVA, R. (org.). **O retorno da comunidade: os novos caminhos do social**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007. p. 69–92.

REIS, C. **Os gêneros jornalísticos nas emissoras de rádio**. Blumenau: Edifurb, 2010.

SANTOS, C. Empoderando vozes: as expectativas do projeto Rádio Escola para Rio Formoso/PE. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 9, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.11202652.

SILVA, L.; VIEIRA, A. M.; TAMBOSI FILHO, E. Curricularização da extensão universitária: indicadores de avaliação para os cursos de administração e contabilidade. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 29, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-57652024v29id275677>.

SILVA, R.; MENEZES, J. A. Observação participante, oficinas e entrevistas semiestruturadas: pesquisa participativa com jovens do interior de Pernambuco. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 11, n. 28, p. 688-709, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2023.v.11.n.28.578>.

SOUZA, J. B. N.; PONTES, H. A. N.; SALES, M. F.; LOPES, S. J. C. A importância dos projetos de extensão na formação acadêmica universitária e para a sociedade. **Revista Internacional - Brazilian Journal of Education**, v. 2, n. 1, p. 19–30, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47538/BJE-2024.V2N1-03>.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2022.